justNews
a partilhar informação desde 1981

5 de maio de 2016

http://justnews.pt/noticias/servico-de-medicina-fisica-e-de-reabilitacao-do-chtv-apostar-em-cuidados-diferenciados-e-na-formacao

Serviço de Medicina Física e de Reabilitação do CHTV: Apostar em cuidados diferenciados e na formação dos internos

Começaram por ser apenas dois médicos e alguns terapeutas no Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (MFR) do Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV). Mas, "com muito empenho, foi-se crescendo e formando especialistas em áreas diferenciadas, como a reabilitação pediátrica e a lesão medular", explica o diretor do Serviço de MFR, Jorge Caldas.

Os doentes também têm à disposição uma psicóloga que trabalha quase em exclusivo para o Serviço e que se especializou na área da reabilitação e dor, o que não é muito habitual em Portugal.

Em entrevista à Just News, Jorge Caldas afirma que "tudo começou no antigo edifício, hoje em dia, transformado na Pousada de Viseu, com apenas dois médicos: o Dr. Luís Barreiros e o Dr. Alfredo Morais. Com uma nova casa e com mais uma médica vinda de Coimbra, foi-se crescendo."

Para isso, também contou com a ajuda dos internos. "A partir do momento em que passámos a ter idoneidade formativa, apostámos na formação dos internos e na sua colocação como especialistas."

Atualmente, são várias as valências disponíveis, incluindo internamento de reabilitação, o que permite uma intervenção mais precoce, intensiva e prolongada. "É um orgulho muito grande trabalhar com esta equipa e este é um dos segredos de se conseguir ir melhorando a prestação de cuidados, alargando as valências, consoante as necessidades que nos surgem."

justNews
a partilhar informação desde 1981

A escolha da especialidade: a influência de jorge Laíns

Foi no Ano Comum que Jorge Caldas descobriu a MFR. “Na altura, estive alguns dias no Serviço de MFR dos então HUC e percebi que era a especialidade que queria seguir.” Para isso, muito contou o colega Jorge Laíns: “O que o Jorge transmitia da MFR cativava-me. É uma especialidade que permite ajudar os doentes a reduzir as suas incapacidades ao máximo, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e para a sua reintegração profissional e na sociedade.”

Nasceu em Alijó, no distrito de Vila Real, há 52 anos, mas a fase final do liceu foi em Santo Tirso. Seguiram-se uns anos em Coimbra, primeiro na Faculdade de Medicina e depois nos HUC.

Atualmente, conjuga o trabalho de médico e de diretor do Serviço de MFR do CHTV com a vice-presidência da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação (SPMFR) e com a presidência do Colégio da Especialidade de MFR da Ordem dos Médicos. O tempo escasseia, mas “tento ser o mais disciplinado possível, para conseguir ter sempre tempo para a família.”

Veja a reportagem na íntegra em formato de e-paper: